



Relatório de Actividades

2016-2017

Notas introdutórias

A PARSUK apresenta na Assembleia Geral do dia 4 de Junho de 2017, em Edimburgo, o Relatório de Actividades 2016-2017, para apreciação pelos seus membros.

As actividades detalhadas no ponto B deste relatório foram levadas a cabo pelos membros dos órgãos sociais da associação para o mandato de 2016/2017. Os projectos em curso à data da tomada de posse dos novos órgãos sociais para o mandato 2017/2018 serão concluídos por estes, em colaboração com os membros dos órgãos sociais cessantes.

Ao longo deste mandato, concretizámos com sucesso as actividades chave da PARSUK, nomeadamente o Grape 2016, o Programa de Embaixadores Regionais, o Luso e a Iniciativa Xperience 2017, que engloba o programa Xpand PALOP dedicado a licenciados de países PALOP. Desenvolvemos ainda um novo programa que consideramos chave para a promoção dos trabalhos de investigação científica desenvolvidos pelos nossos membros, as *Travel Grants* PARSUK. Os dois últimos programas mencionados são uma mensagem clara pela defesa de uma ciência global que assenta na mobilidade de pessoas e do conhecimento.

Neste mandato registaram-se 164 novos membros chegando assim ao número total de 1400 membros PARSUK.

Há dois pontos chaves que merecem uma reflexão profunda entre a nossa comunidade e a atenção redobrada dos órgãos sociais a cada novo mandato:

- 1) A PARSUK é uma associação sem fins lucrativos e sem quotas e, por isso, a capacidade financeira da associação depende exclusivamente de patrocínios. Apoios financeiros regulares permitiria subtrair à equipa de gestão o hercúleo exercício de angariação de patrocinadores e até profissionalizar algumas das

responsabilidades hoje a seu cargo. A associação é inteiramente gerida por um grupo de voluntários, geograficamente dispersos, com uma disponibilidade naturalmente limitada e sem qualquer apoio administrativo. É um exercício desgastante que se traduz em Comissões Executivas muito voláteis que impede a consolidação e amadurecimento da experiência adquirida, o que acaba por comprometer os resultados alcançados a cada mandato.

- 2) Vivemos tempos em que o associativismo é fundamental para a construção de sociedades mais inclusivas e prontas para os desafios do presente e do futuro. A velocidade dos acontecimentos obriga a respostas rápidas, a comissões executivas atentas e a associações sólidas capazes de medir o impacto de todas as actividades que desenvolvem. Sem medo, devemos ter a coragem de terminar projectos obsoletos e abraçar novos. Só assim criaremos história. Só assim seremos capazes de defender os interesses que aclamamos. Só assim conseguiremos cumprir os objectivos que nos propomos alcançar.

A. Actividades

Descrição	Concretização	Recomendações futuras
GraPE 2016 - 5º Fórum Anual de Graduados Portugueses no Estrangeiro "Pensar Portugal em Territórios do Futuro" - Relatório final do evento aqui .		
<p>O GraPE é o fórum anual de Graduados Portugueses no Estrangeiro. Decorreu pela primeira vez em 2012, em Lisboa, por iniciativa de duas associações: a PAPS (Portuguese American Post-Graduate Society) e a PARSUK (Portuguese Association of Researchers and Students in the United Kingdom). No ano seguinte a AGraFr (Associação de Graduados Portugueses em França) juntou-se à equipa organizadora, desta vez na Fundação Serralves, no Porto. Já em 2014, novamente em Lisboa, a ASPPA (Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha) juntou-se à organização da terceira edição do fórum. O GraPE tem como objetivo fundamental promover a interação e discussão entre os graduados portugueses no estrangeiro e em Portugal. Este evento surge como um fórum de discussão sobre i) a progressão das carreiras profissionais e académicas, dentro e fora de Portugal, ii) a comunidade portuguesa fora do país e iii) a sociedade portuguesa em geral.</p>	<p>O GraPE 2016 decorreu no dia 28 de Dezembro na cidade de Coimbra, onde estiveram presentes mais de 180 participantes, confirmando uma tendência de crescimento em número e diversidade, pois nesta quinta edição participaram estudantes e graduados de 13 países (4 continentes). A maioria dos participantes proveio de Portugal (45 %), seguido dos países das quatro associações organizadoras - Reino Unido (27 %), Alemanha (8 %), França (6 %) e Estados Unidos da América (4 %).</p> <p>O fórum GraPE 2016 contou com a presença de ilustres personalidades como o Ricardo Gonçalves (Co-fundador da Collective Teamplay Ventures), Filipa Moraes (Consultora nas áreas de educação STEM, CEO na Ciência Clara) e Paulo J. Oliveira (Investigador Principal no Centro de Neurociências e Biologia Celular de Coimbra e Vice-presidente da European Society for Clinical Investigation). O GraPE 2016 contou ainda com a presença de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa e de Sua Excelência o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Professor Doutor Augusto Santos Silva.</p> <p>O evento assegurou amplos patrocínios tanto de grandes financiadores (Fundação Calouste Gulbenkian, Ciência Viva) como de várias PME's, tendo terminado com um balanço positivo de 1,810.17 € (28/01/2017), o qual poderá vir a ser utilizado para apoiar a realização de Fóruns GraPE futuros.</p>	<p>O balanço do fórum GraPE 2016 é claramente positivo. Através dos diversos momentos de debate, convívio e networking, promoveu-se a troca de ideias e reforçou-se os laços entre elementos da Diáspora portuguesa e os destes com Portugal, cumprindo-se assim o primeiro objetivo deste fórum. Identificaram-se possíveis melhorias ao nível da antecedência de divulgação do evento e do contacto com potenciais oradores e, internamente, maior agilidade nos processos de decisão e continuidade dos membros da comissão ao longo dos anos. Um dos grandes objetivos passa por alargar a organização do evento às novas associações das quais a APEIBeLux esteve presente nesta edição. A partir da 6ª edição pretendemos alargar os períodos de debate entre os participantes e os oradores; alargar a sua componente empresarial; transcrever o evento tendo em vista a produção de um documento com as suas conclusões, criando um contributo mais perene para a discussão pública; permitir a gravação vídeo integral do evento e emissão de excertos no âmbito de uma maior divulgação pelos principais meios de comunicação social nacional e por livestream; e continuar a levar o GraPE a novas cidades em Portugal. A comissão procura ainda ativamente mais ideias para o GraPE 2017.</p>
LUSO 2017		
O Luso é o encontro anual da PARSUK,	Com o intuito de descentralizar os nossos encontros o	Pela primeira vez, o Luso foi organizado pela comissão

<p>reunindo uma comunidade alargada de académicos, investigadores e estudantes a residir no Reino Unido. A diversidade de experiências e opiniões que a nossa comunidade representa, tornam o Luso um fórum ideal para aprofundar a reflexão de temas globais e relevantes para a sociedade portuguesa.</p>	<p>local escolhido para o Luso 2017 foi Edimburgo. Os desafios que a Europa atravessa impuseram a escolha de “Diplomacia Científica” como tema central da discussão. O evento foi composto por 3 painéis: Relações Internacionais Fora de Ordem; Ciência Global; e Diplomacia Científica. Além dos painéis de discussão também proporcionamos três workshops para os nossos membros: <i>Science writing for the media</i> (Ciência Viva), <i>Bring Technology to the market by burning the Business Plan (includes audience practice of Design Thinking, Startup Braga)</i>, <i>Transforming ideas and expertise into a viable business</i> (Healthcare City). A PARSUK organizou ainda um jantar de convívio e uma visita guiada à cidade de Edimburgo, de forma a tornar a deslocação dos membros a Edimburgo uma experiência mais enriquecedora e com mais tempo para networking. Este ano, pela primeira vez, a organização do Luso ficou a cargo dos órgãos sociais do mandato 2016/17 com o intuito de garantir o sucesso do evento.</p>	<p>executiva em funções. Entendemos que, sendo o Luso uma actividade central para PARSUK, a sua organização deve estar ao cargo da comissão executiva. Contudo, reconhecemos que a quantidade de tempo alocado por parte da comissão executiva para a organização da actividade é muito significativo. Tal facto pode obrigar a um planeamento de um número de actividades totais mais reduzido para o segundo semestre do mandato corrente. Além disso, o envolvimento de elementos externos proporciona o diálogo e trabalho conjunto com membros que poderão estar interessados em integrar uma futura Comissão Executiva, como tem acontecido em anos anteriores.</p>
<p>Xperience Initiative 2017</p>		
<p>A Iniciativa Xperience é um projecto que visa proporcionar a estudantes universitários portugueses e a licenciados de PALOP uma experiência de investigação científica em contexto internacional, sob a orientação de um investigador português em início de carreira. O programa visa, por um lado, fortalecer a formação da rede de contactos internacional dos orientandos; por outro, proporcionar uma experiência de orientação</p>	<p>Da Iniciativa Xperience 2017 fizeram parte 2 programas: Programa Xperience, com o apoio da Caixa Geral de Depósitos e Fundação Calouste Gulbenkian e o Programa Xpand-PALOP, uma iniciativa conjunta da Fundação Calouste Gulbenkian-Parcerias para o Desenvolvimento e da PARSUK. Recebemos 11 candidaturas de membros PARSUK para orientadores, dos quais foram selecionados três projectos para o programa Xperience e 2 para o Xpand PALOP. 91 alunos concorreram ao programa Xperience 2017 e 10 candidataram-se ao programa Xpand PALOP. A Iniciativa Xperience 2016 integrava também o</p>	<p>Com base na experiência de 2015/2016, este ano optou-se pela criação de um regulamento único que junta o programa Xperience e o Xpand PALOP. Esta forma revelou-se mais frutífera e recomendamos a sua manutenção. No que respeita ao Programa Xpand PALOP deverá consultar-se a Fundação Calouste Gulbenkian-Parcerias para o Desenvolvimento sobre a idade limite para os candidatos e deverá ser incorporada no regulamento. Aconselha-se ainda a clarificação da alínea 3 da secção 3, nomeadamente no que respeita a nota mínima de concurso a cada ciclo e qual a regra a aplicar caso de</p>

científica ao jovem investigador.	programa Xpand Oportunidades. Em 2017 organizou-se a vinda da aluna seleccionada que iniciará o seu estágio em Agosto de 2017.	tratem de mestrados integrados.
Travel Grants		
A iniciativa PARSUK Travel Grants (PTG) destina-se a apoiar financeiramente a participação de membros PARSUK em eventos científicos de comprovado interesse para a sua formação ou para o desenvolvimento da sua actividade científica.	A PTG 2017 é uma iniciativa criada este ano na qual membros PARSUK no início da sua carreira de investigação são premiados com uma bolsa de viagem para apresentação, por comunicação oral ou poster, do trabalho de investigação em eventos científicos. Esta bolsa visa ajudar a suportar parcialmente custos de participação no evento científico, tendo um valor pecuniário de até £150 para eventos no Reino Unido e de até £300 para eventos fora do Reino Unido. A Associação de Mulheres com Patologia Mamária deu apoio adicional a esta iniciativa, tendo alocado fundos de até £450 para projectos cujo foro alargado fosse o Cancro. Foram alocadas 3 bolsas no ano 2017 - uma bolsa internacional AMPM-PARSUK, uma bolsa internacional PARSUK e uma bolsa nacional PARSUK. O júri foi formado de tal forma a ser composto por profissionais portugueses doutorados de sectores distintos - indústria, academia, publishing e transferência de tecnologia bem como áreas do conhecimentos alargadas - Ciências Sociais e Humanas; Ciências da Vida; Ciências da Engenharia.	Houve alguma falta de adesão a esta actividade piloto, mas julgamos que a iniciativa tem potencial de crescimento e de mais-valia aos membros efectivos, e que nomeadamente pode ser uma contrapartida interessante a dar se houver instauração de quotas. Para melhorar em edições futuras o impacto face à edição piloto, recomendamos algumas alterações ao regulamento, nomeadamente no que diz respeito aos critérios de elegibilidade, p ex.: alargamento do número de anos de pós-doutoramento; aceitar membros independentemente do <i>abstract</i> estar já submetido para o evento em questão (já que obrigar a já ter <i>abstract</i> submetido na janela temporal de candidaturas reduz em muito o <i>pool</i> de potenciais membros que possam usufruir das bolsas). A viabilidade do programa está dependente da captação de fundos e o número de bolsas a atribuir deverá ser determinado mediante essa angariação. Recomenda-se fortalecer a parceria com a AMPM. Caso o anterior se renove, recomenda-se fazer maior promoção <i>direccionada/targeted</i> de bolsas AMPM-PARSUK na área do Cancro, para garantir maior número de candidatos com elegibilidade.
Programa de Embaixadores Regionais		
Este programa é uma iniciativa através da qual membros da PARSUK são seleccionados para representar a associação numa das 11 regiões geográficas. Além da divulgação e	Numa associação de âmbito nacional como a PARSUK nem sempre é fácil manter uma relação de proximidade com aqueles que representamos. Para cumprir esta missão contamos este ano com o apoio de 8 Embaixadores no Reino Unido que realizaram 11	Os embaixadores devem ser incentivados a criar um programa de actividades inovador e desafiante que permita captar a atenção dos membros PARSUK e de potenciais novos membros. Achamos fundamental continuar a captar membros alumni

<p>promoção da PARSUK, os Embaixadores são responsáveis pela dinamização de actividades locais, de cariz social ou educativo, para a comunidade académica portuguesa da sua região.</p>	<p>actividades com um número total de cerca de 150 participantes. Um dos eventos organizado por um dos embaixadores recebeu apoio da Universidade de Lancaster e contou com a presença do Secretário de Estado da Educação, Professor João Costa, tendo também cobertura televisiva. Este ano tivemos também três embaixadores, membros alumni, em Portugal que realizaram 2 actividades: uma em parceria com a Native Scientist (Webinar PARSUK) e outra em Lisboa, dedicada à discussão do Brexit.</p>	<p>para integrar a rede de embaixadores em Portugal e incentivá-los a desenvolver actividades que visem envolver a diáspora científica portuguesa no desenvolvimento de políticas em ciência, tecnologia, ensino superior de Portugal bem como capitalizar as suas experiências e perspectivas.</p> <p>Além do uso da Newsletter PARSUK e do Facebook da PARSUK, os meios de divulgação dos eventos deverão diversificar-se, de forma a envolver mais e captar novos membros. O contacto com as Universidades e respectivas Sociedades Portuguesas de cada região é especialmente importante.</p> <p>Criação de emails por região, em vez de emails pessoais.</p>
<p>Newsletter PARSUK</p>		
<p>A Newsletter PARSUK é um periódico quadrimestral enviado para todos os membros da associação. Constitui o elemento de comunicação por excelência entre os elementos da comunidade PARSUK.</p>	<p>Modernizamos a nossa Newsletter, escrevendo num formato digital com novas secções. Na nova secção “Futuros” convidamos personalidades a olhar para o futuro da sua área científica e a questionar a realidade que conhecemos para construir o futuro que queremos. Com a “Ciência Improvável” procurámos divertir os leitores com estudos caricatos publicados em revistas científicas. Os assuntos da actualidade mais relevantes para os membros são enviados na secção “Em Movimento”. Finalmente, nas secções “Aconteceu” e “Eventos” é feita a divulgação dos eventos organizados ou a organizar pela PARSUK e pelos seus Embaixadores Regionais.</p> <p>Durante este mandato foram enviadas aos membros três Newsletter e temos uma quarta planeada para Junho.</p> <p>Newsletter 1 - Dezembro Newsletter 2 - Fevereiro Newsletter 3 - Maio</p>	<p>Recomendamos a manutenção do formato digital, mais dinâmico e interactivo. Os convites para escrever para a secção Futuros devem ser feitos com antecedência, antecipando possíveis atrasos caso os convidados recusem o convite ou se atrasem na escrita dos textos.</p>

	Newsletter 4 - Prevista em Junho	
Estudo de caracterização da Comunidade		
Inquérito online para caracterizar a comunidade PARSUK, entre os seus membros residentes no Reino Unido e os membros que regressaram a Portugal. Este estudo tem várias vertentes, como por exemplo: localização geográfica, ocupação profissional, motivações de saída de Portugal e de selecção do Reino Unido como destino migratório, expectativas de progressão profissional e plausibilidade do regresso a Portugal.	O estudo de caracterização da comunidade encontra-se a decorrer e foi desenvolvido com o apoio de alguns Embaixadores Regionais para o mandato de 2016/2017 (Márcia Costa, Isabel Castanho e Patrick Rebuschat no Reino Unido; Diana Prata, Mariana Liz e Simão Rocha em Portugal, que contaram também com o apoio da ex-Embaixadora Joana Moscoso). O período de respostas encerra a 5 de Junho.	Publicação, nos meios da PARSUK, dos resultados do estudo. Adaptar as actividades futuras ao perfil e interesses dos membros que compõem a associação, conforme as sugestões recebidas.
Parcerias Estratégicas		
A PARSUK procura constantemente a promoção de boas relações com instituições relevantes para comunidade como representa bem como o apoio ou colaboração no desenvolvimento de iniciativas do interesse dos nossos associados.	Renovamos o protocolo anual coma Native Scientist e estabelecemos 3 novas entidades: - Parceria com a Rumo que permite descontos aos seus associados nos seus serviços. -Parceria com a Deleted Scene e com a Anglo-Portuguese Ensemble que garante códigos promocionais para as actividades culturais promovidas pelas duas entidades. Reafirmamos a nossa parceria estratégica com a rede Global Portuguese Scientist (GPS) promovida pela Fundação Francisco Manuel dos Santos e a Ciência Viva, Este ano houve também re-aproximação do British Council em Portugal. Mantiveram-se as boas relações institucionais com a Fundação Calouste Gulbenkian, a Embaixada de Portugal no Reino Unido e com os Consulados-Gerais de Portugal em Londres e Manchester.	Recomendamos a renovação das parcerias já estabelecidas para que os nossos membros possam continuar a usufruir das condições oferecidas pelos nossos parceiros.
Papel da PARSUK em Política Científica		

<p>Pretendeu-se estudar como fortalecer o papel da PARSUK no foro da Política Científica, principalmente tendo em conta os desafios actuais no panorama Britânico e Europeu e ao paradigma socio-político actual no Reino Unido. Julgou-se importante estudar a relevância de estabelecer um Comité de Política Científica, face à por vezes falta de membros mais experientes e diversos no seio das discussões internas da PARSUK. O objectivo do mesmo seria: i) Aconselhar a Comissão Executiva em Políticas Científicas; ii) Alertar a comunidade PARSUK sobre decisões políticas relevantes neste contexto; iii) Facilitar a tomada de posição da PARSUK em temáticas subordinadas ao tema, nunca negligenciando a opinião da comunidade PARSUK.</p>	<p>A Comissão Executiva da PARSUK teve um conjunto de discussões quanto à potencial missão, objectivos, composição, duração de mandato, funções e gestão de um eventual Comité de Política Científica. Baseado nestas discussões, um documento sumário de sugestões e linhas directrizes foi criado, que transitará para a próxima Comissão Executiva. Está neste momento em curso a formação de um <i>Working Group</i> ligado ao tema específico da diplomacia científica e do papel de um adido científico, que esperamos possa ter um teste-piloto à criação de um eventual Comité.</p>	<p>Recomendamos que no mandato 2017/18 se dê continuidade ao esforço de fortalecer o papel da PARSUK na área da Política Científica. As conclusões do Fórum Luso 2017, do trabalho do <i>Working Group</i> e do documento com linhas directrizes para o Comité de Política Científica poderão ser úteis para materializar acções nesta área. Baseado em discussões com <i>stakeholders</i>, recomendamos que a PARSUK seja estrategicamente interventiva num conjunto finito, específico e concreto de assuntos que considere relevantes, para maximizar impacto e probabilidade de materialização de sugestões e medidas.</p>
<p>Associação: Estatutos e Filiação</p>		
<p>Promoção de uma associação dinâmica que melhor defenda os interesses dos nossos associados.</p>	<p>No sentido de melhor defender os interesses da nossa comunidade, a PARSUK tem ao longo dos últimos 2 anos trabalhado no processo de registo como Charitable Incorporated Organisation junto da Charity Commission no Reino Unido, o qual implicou a criação de Estatutos Ingleses. Estes estatutos estiveram em consulta pública no <i>website</i> da PARSUK durante um</p>	<p>A maior dificuldade em concluir o processo tem que ver com o facto da PARSUK não possuir uma morada física. Depois de terem sido excluídas hipóteses como a utilização de uma PO box ou a utilização de uma morada de um parceiro, aconselhamos a conclusão do processo utilizando a morada pessoal de um membro os órgãos sociais para o mandato 2017/2018.</p>

	mês no mandato de 2015/2016, contudo o processo não se encontra concluído.	
--	--	--